

ALADI/SEC/di 1979.2
9 de maio de 2006

BRASIL

COMÉRCIO EXTERIOR GLOBAL: JANEIRO-MARÇO 2005-2006

Durante o primeiro trimestre de 2006 o comércio exterior do Brasil caracterizou-se por um aumento significativo tanto de suas exportações (20,2%) quanto de suas importações (24,2%), em relação ao mesmo período do ano anterior. Dessa forma, e como resultado do maior incremento absoluto das vendas externas, registrou-se um aumento do superávit comercial, passando de 8,305 para 9,341 bilhões de dólares (Tabelas 1 e 2).

O aumento das vendas obedeceu a um aumento tanto nos preços (12,1%) quanto no volume (7,2%). Vale salientar que embora a expansão das exportações se tenha estendido a todas as categorias de produtos, esta se realizou a diferentes ritmos: básicos (30,9%), manufaturados (12,8%) e semimanufaturados (3,2%). Os produtos que mais contribuíram para a expansão das exportações no período foram: minerais de ferro e seus concentrados (aumentou 70%), óleo de petróleo em bruto (151%), soja (71%), combustíveis (171%), automóveis de passageiros (39%) e produtos laminados planos de ferro ou de aço (40%). Esses seis produtos explicam quase 60% do aumento global registrado.¹

No tocante às importações, destaca-se, também, que a expansão ocorreu em todas as categorias: bens de capital (26,7%), bens de consumo (30%), combustíveis e lubrificantes (28,1%) e matérias-primas e produtos intermediários (13,3%).¹

Com os países-membros da ALADI, o comércio do Brasil aumentou de maneira significativa tanto em suas exportações (25,8%) quanto em suas importações (27%). Este comportamento redundou em um novo aumento do superávit comercial com a região, passando de 2,787 para 3,475 bilhões de dólares (Tabelas 1 e 2). Cabe assinalar que o saldo positivo se estende a praticamente todas as relações bilaterais na região, sendo a única exceção o déficit registrado no comércio com a Bolívia.

O aumento registrado foi consequência, principalmente, do saldo positivo do intercâmbio com a Argentina, o Chile, e, em menor medida, com o Equador, o Paraguai e o México. No entanto, os únicos saldos positivos que registram uma leve redução correspondem ao Chile e ao Peru e o aumento do déficit comercial com a Bolívia (Tabela 1).

¹ Balança Comercial Brasileira: Janeiro-Março 2006. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria de Comércio Exterior.

O aumento nas vendas regionais ampliou-se a quase todos os países, com a única exceção do Peru (-0,3%), com índices muito significativos, em geral, localizando-se entre 11,7% (Uruguai) e 107% (Cuba). Por sua contribuição para o crescimento global, destacam-se os aumentos nas exportações para a Argentina (22%), a Venezuela (62,5%) e, em menor medida, para o Chile (21,6%) e o México (15,1%) (Tabela 2).

Por sua vez, as importações intra-regionais tiveram um comportamento mais heterogêneo. Em geral, foram registrados aumentos significativos, acima de 16,8% (Uruguai), com exceção das reduções registradas pelas compras feitas ao Equador (-34,2%) e ao Paraguai (-15,8%), e o relativamente baixo aumento das aquisições em Cuba (4,7%). Por sua incidência na variação total, são relevantes os aumentos nas compras feitas na Argentina (12%), no Chile (50,3%) e na Bolívia (66%), estes três países são (nessa mesma ordem) os principais fornecedores regionais do Brasil (Tabela 2).

Com o Resto do Mundo, o comércio exterior do Brasil caracterizou-se, também, por seu dinamismo, tanto nas exportações (18,6%) quanto nas importações (23,6%), embora em ambos os casos com taxas um pouco menores às registradas com a ALADI. O superávit comercial extra-regional teve apenas um aumento, passando de 5,517 para 5.866 bilhões de dólares (Tabelas 1 e 2).

Desagregando as exportações por principais áreas geoeconômicas, percebe-se um aumento generalizado nas vendas, destacando-se, por sua contribuição, o adido "Outras áreas" (32,2%)². onde é visível o aumento das exportações para os países asiáticos -China (38,7%), as Economias de Recente Industrialização (28,2%) e o Japão 23,3%- e o Canadá (56,8%). Por sua incidência, destacam-se também as exportações para a União Européia (11,6%). Finalmente, Estados Unidos (5%) registrou a menor taxa entre as principais áreas.

No tocante às importações extra-regionais, destacam-se, por sua incidência, os aumentos das compras procedentes das Economias de Recente Industrialização (76,1%), da China (55,8%), e de "Outras áreas" (20,6%) e dos Estados Unidos (17,6%) e, em menor medida, as originárias da União Européia (7,2%) e do Japão (21,7%) (Tabelas 3 e 4).

² Neste grupo se destacam, por sua incidência nesse aumento as expansões das vendas às Bahamas (298%), à Rússia (53%) -país que figura como décimo principal destino das vendas subindo quatro posições em relação ao ano anterior e a Arábia Saudita (71%). Outrossim cabe destacar as vendas aos países africanos que, em conjunto, aumentaram 28%, especialmente, as aplicações na Nigéria, na Angola e no Egito.

TABELA 1**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI**

Janeiro-março 2005-2006

Em milhares de dólares e porcentagens

PAÍS	EXPORTAÇÃO (FOB)		IMPORTAÇÃO (FOB)		SALDO
	Milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	
Janeiro-março 2006					
Argentina	2 480 402	36,9	1 620 799	49,9	859.603
Bolívia	167 420	2,5	297 884	9,2	-130.464
Chile	882 784	13,1	553 062	17,0	329.722
Colômbia	379 076	5,6	59 650	1,8	319.427
Cuba	86 591	1,3	9 709	0,3	76.882
Equador	250 927	3,7	12 880	0,4	238.047
México	1 080 912	16,1	250 800	7,7	830.112
Paraguai	266 316	4,0	75 259	2,3	191.057
Peru	215 886	3,2	140 532	4,3	75.355
Uruguai	207 067	3,1	142 344	4,4	64.724
Venezuela	703 583	10,5	83 240	2,6	620.343
Comunidade Andina	1 716 893	25,5	594 185	18,3	1 122 708
Grupo dos Três	2 163 572	32,2	393 690	12,1	1 769 882
MERCOSUL	2 953 784	43,9	1 838 401	56,6	1 115 383
TOTAL ALADI	6 720 965	100,0	3 246 158	100,0	3.474.807
RESTO DO MUNDO	22 666 356		16 800 202		5.866.155
TOTAL GLOBAL	29 387 321		20 046 360		9.340.962
Janeiro-março 2005					
Argentina	2 032 448	38,0	1 382 437	54,1	650.012
Bolívia	131 409	2,5	179 444	7,0	-48.035
Chile	725 788	13,6	368 000	14,4	357.787
Colômbia	291 307	5,5	33 502	1,3	257.805
Cuba	41 820	0,8	9 275	0,4	32.545
Equador	158 485	3,0	19 572	0,8	138.913
México	938 982	17,6	195 719	7,7	743.263
Paraguai	188 695	3,5	89 416	3,5	99.279
Peru	216 612	4,1	112 051	4,4	104.561
Uruguai	185 458	3,5	121 851	4,8	63.607
Venezuela	433 058	8,1	45 348	1,8	387.710
Comunidade Andina	1 230 871	23,0	389 917	15,3	840 954
Grupo dos Três	1 663 346	31,1	274 569	10,7	1 388 778
MERCOSUL	2 406 601	45,0	1 593 704	62,3	812 898
TOTAL ALADI	5 344 062	100,0	2 556 615	100,0	2.787.446
RESTO DO MUNDO	19 107 070		13 590 002		5.517.068
TOTAL GLOBAL	24 451 131		16 146 617		8.304.514

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

TABELA 2**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI**

Janeiro-março 2005-2006

Variação de valores em milhares de dólares e porcentagens, e incidência percentual

PAÍS	VARIAÇÃO 2005-2006		INCIDÊNCIA PERCENTUAL (1)
	Milhares de dólares	Porcentagem	
Exportação			
Argentina	447 953	22,0	1,8
Bolívia	36 011	27,4	0,1
Chile	156 996	21,6	0,6
Colômbia	87 770	30,1	0,4
Cuba	44 771	107,1	0,2
Equador	92 442	58,3	0,4
México	141 931	15,1	0,6
Paraguai	77 620	41,1	0,3
Peru	- 725	-0,3	0,0
Uruguai	21 609	11,7	0,1
Venezuela	270 525	62,5	1,1
Comunidade Andina	486 023	39,5	2,0
Grupo dos Três	500 226	30,1	2,0
MERCOSUL	547 183	22,7	2,2
TOTAL ALADI	1 376 904	25,8	5,6
RESTO DO MUNDO	3 559 286	18,6	14,6
TOTAL GLOBAL	4 936 190	20,2	20,2
Importação			
Argentina	238 362	17,2	1,5
Bolívia	118 439	66,0	0,7
Chile	185 062	50,3	1,1
Colômbia	26 148	78,0	0,2
Cuba	434	4,7	0,0
Equador	- 6 692	-34,2	0,0
México	55 082	28,1	0,3
Paraguai	- 14 157	-15,8	-0,1
Peru	28 481	25,4	0,2
Uruguai	20 493	16,8	0,1
Venezuela	37 892	83,6	0,2
Comunidade Andina	204 268	52,4	1,3
Grupo dos Três	119 121	43,4	0,7
MERCOSUL	244 698	15,4	1,5
TOTAL ALADI	689 543	27,0	4,3
RESTO DO MUNDO	3 210 199	23,6	19,9
TOTAL GLOBAL	3 899 742	24,2	24,2

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

TABELA 3
BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR ÁREA GEOECONÔMICA
 Janeiro-março 2005-2006
 Em milhares de dólares e porcentagens

ÁREA GEOECONÔMICA	EXPORTAÇÃO (FOB)		IMPORTAÇÃO (FOB)		SALDO
	Milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	
Janeiro-março 2006					
ALADI	6 720 965	22,9	3 246 158	16,2	3 474 807
Canadá	448 090	1,5	260 707	1,3	187 383
Estados Unidos	5 569 456	19,0	3 420 860	17,1	2 148 596
União Européia - 25	6 483 247	22,1	4 596 825	22,9	1 886 422
Japão	922 525	3,1	935 473	4,7	- 12 949
China (1)	1 785 578	6,1	1 762 728	8,8	22 850
E. R. I. (2)	1 293 947	4,4	2 132 296	10,6	- 838 350
OUTRAS ÁREAS	6 163 513	21,0	3 691 311	18,4	2 472 202
TOTAL GLOBAL	29 387 321	100,0	20 046 360	100,0	9 340 962
Janeiro-março 2005					
ALADI	5 344 062	21,9	2 556 615	15,8	2 787 446
Canadá	285 720	1,2	221 730	1,4	
Estados Unidos	5 303 252	21,7	2 908 334	18,0	2 394 918
União Européia - 25	5 809 733	23,8	4 288 071	26,6	1 521 662
Japão	748 384	3,1	768 874	4,8	- 20 490
China (1)	1 287 719	5,3	1 131 182	7,0	156 537
E. R. I. (2)	1 008 948	4,1	1 210 917	7,5	- 201 969
OUTRAS ÁREAS	4 663 314	19,1	3 060 894	19,0	1 602 421
TOTAL GLOBAL	24 451 131	100,0	16 146 617	100,0	8 304 514

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): Inclui Hong Kong

(2): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan

TABELA 4**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR ÁREA GEOECONÔMICA**

Janeiro-março 2005-2006

Variação de valores em milhares de dólares e porcentagens, e incidência percentual

ÁREA GEOECONÔMICA	VARIÇÃO 2004-2005		INCIDÊNCIA PERCENTUAL (1)
	Milhares de dólares	Porcentagem	
Exportação			
ALADI	1 376 904	25,8	5,6
Canadá	162 371	56,8	0,7
Estados Unidos	266 204	5,0	1,1
União Européia - 25	673 513	11,6	2,8
Japão	174 141	23,3	0,7
China (2)	497 860	38,7	2,0
E. R. I. (3)	284 999	28,2	1,2
OUTRAS ÁREAS	1 500 199	32,2	6,1
TOTAL GLOBAL	4 936 190	20,2	20,2
Importação			
ALADI	689 543	27,0	4,3
Canadá			
Estados Unidos	512 526	17,6	3,2
União Européia - 25	308 753	7,2	1,9
Japão	166 599	21,7	1,0
China (2)	631 546	55,8	3,9
E. R. I. (3)	921 379	76,1	5,7
OUTRAS ÁREAS	630 418	20,6	3,9
TOTAL GLOBAL	3 899 742	24,2	24,2

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

(2): Inclui Hong Kong

(3): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan